

PESQUISA CNT-SENSUS

Dilma sobe 6 pontos e empata com Serra

A ministra Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à Presidência da República, continua subindo nas pesquisas de intenção de voto e já divide a liderança com o tucano José Serra, que praticamente estagnou em relação aos últimos levantamentos.

Pesquisa CNT/Sensus, divulgada ontem, mostra que Dilma cresceu mais de cinco pontos percentuais nos dois cenários testados. O governador de São Paulo ainda lidera nas pesquisas estimuladas (onde são apresentados os nomes dos candidatos), mas a margem entre os dois diminuiu. Ela já passou o governador na pesquisa espontânea (onde o eleitor confessa a disposição do voto).

Números - No pri-



A ministra já está em primeiro lugar na pesquisa espontânea

meiro cenário, Serra cresceu de 31,8%, em novembro de 2009, para 33,2% em janeiro deste ano; Dilma subiu de 21,7% para 27,8%; Ciro Gomes (PSB), caiu de 17,5% para 11,9%; e Marina Silva (PV) subiu de 5,9% para 6,8%. Como a margem

de erro está em 3%, os dois primeiros estão tecnicamente empatados.

Lula sobe - A avaliação positiva do presidente Lula subiu de 78,9% em novembro de 2009 para 81,7% em janeiro deste ano, de acordo com a mesma pesquisa.

PEDÁGIO

Cruzar SP custa mais caro que atravessar o País

O motorista que atravessar a costa brasileira do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte vai pagar menos pedágio do que cruzar o Estado de São Paulo em direção ao triângulo mineiro.

Segundo levantamento da bancada do PT na Assembleia Legislativa paulista, na viagem pela BR-101, partindo do Rio Grande do Sul, os carros desembolsam hoje R\$ 34,30 para um trajeto próximo de 4.500 km.

Para atravessar São Paulo, com atuais as tarifas de pedágio, o motorista desembolsa R\$ 41,70 até Ribeirão Preto, num percurso de 313 quilômetros.

Isto é, valores 30% maiores para distância 30 vezes menor.

São dois motivos para essa diferença absurda: tarifas muito altas, reajustadas anualmente pelo IGP-M

(índice de correção maior que o da inflação oficial) e o total de praças de pedágios no Estado.

De 1997 para cá, os postos de cobrança aumentaram de 40 para 163.

Prioridade

“No governo estadual não há preocupação com o bolso do cidadão. O preço por quilômetro partiu de um patamar muito alto quando as estradas foram privatizadas e ficou pior com a variação do IGP-M em anos posteriores”, comentou o deputado estadual Roberto Felício.

Segundo ele, o governo do Estado poderia requerer o equilíbrio econômico-financeiro desses preços em benefício dos usuários e do povo, que consome produtos e passagens que ficaram mais caros.



Só em São Paulo já são 163 postos de pedágio

“Essa não parece ser uma prioridade dos governos tucanos, uma vez que

estão criando novas praças de pedágios com preços exorbitantes”, esclareceu.

INGLÊS OU INFORMÁTICA TRINITY COLLEGE LONDON

Qualidade ao seu alcance

Professores Nativos

7 Anos de Parceria com o Sindicato

Certificado pelo Trinity College London

Venha fazer seu teste de nível de inglês gratuitamente, agende.

SÃO BERNARDO 2698-6627 DIADEMA 3412-4082 SANTO ANDRÉ 2831-0842

INSCRIÇÕES ABERTAS

R\$ 59 MENSAL



Com o retorno de **Robinho** ao Santos, todo o ataque da seleção no Mundial da Alemanha voltou ao futebol brasileiro.



Além dele, **Ronaldo** (Corinthians), **Adriano** (Flamengo) e **Fred** (Fluminense) formaram o setor ofensivo do time.

Da equipe de 2006, também retornaram **Emerson**, **Roberto Carlos** e **Ricardinho**.



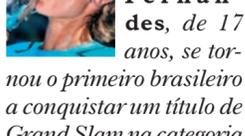
Emerson atuou por três meses no Santos, foi dispensado e hoje cobra o clube na Justiça por não ter recebido salários.



Ricardinho voltou para defender o Atlético-MG, mas não teve boas atuações.



Roberto Carlos deixou o Fenerbahce e está no Corinthians.



O alagoano **Tiago Fernandes**, de 17 anos, se tornou o primeiro brasileiro a conquistar um título de Grand Slam na categoria até 18 anos ao vencer o Aberto da Austrália.



Daiane dos Santos foi suspensa por cinco meses após ter sido flagrada em exame antidoping no ano passado.

Tribuna Metalúrgica



Terça-feira

2 de fevereiro de 2010

Edição nº 2772

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

NEOLIBERALISMO NUNCA MAIS!



“O Triunfo da Morte” - quadro pintado em 1562 pelo holandês Pieter Brueghel, em que são representadas as pragas, epidemias e guerras religiosas e políticas que assolaram a Europa no século XVI, um paralelo de como o neoliberalismo tenta promover com os direitos sociais e o mundo de hoje.

O Fórum Social Mundial terminou em Porto Alegre com as centrais sindicais e os movimentos sociais aprovando uma série de manifestações unificadas para impedir a volta do neoliberalismo ao País.

Página 3

Intransigência da F. Johnson continua



Empresa se recusa a negociar com o Sindicato readmissão de trabalhadora demitida ilegalmente e pagamento regular de horas extras.

Página 2



Dilma empata com Serra em pesquisa

Intenção de voto na ministra aumentou seis pontos e a do governador de São Paulo ficou estagnada. Aprovação do presidente Lula ultrapassou 80%.

Página 4

Pedágio para atravessar o País custa menos que cruzar SP

Página 4

notas e recados

F. JOHNSON

Na miúda
Para evitar protestos de moradores prejudicados pelas enchentes, o governador José Serra tem evitado participar de atos com presença de grande público.

Ele merece
Por causa da condução da economia brasileira em plena crise econômica mundial, Guido Mantega foi escolhido pela revista América como o melhor ministro da Fazenda do ano passado.

Nada a declarar
Acusado de se beneficiar do esquema de propina do DEM do Distrito Federal, Omézio Pontes, ex-assessor do governador Arruda, ficou calado no depoimento que prestou ontem na Polícia Federal.

Cuidado!
A hipertensão arterial, responsável pelo mal estar de Lula na semana passada, mata mais de 100 mil brasileiros todo ano.

Crescendo
O PIB norte-americano cresceu 5,7% no último trimestre do ano passado, a maior alta dos últimos seis anos.

Falando aos ventos
Desde setembro, o subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê tem alertado o governo estadual para o excesso de água nas barragens do sistema.

Punição aos torturadores
O presidente nacional da OAB, Cesar Britto, disse que a entidade é a favor da revisão da Lei da Anistia, pois o País não pode legitimar os torturadores.

Prossegue a intransigência

A F. Johnson continua se recusando a conversar com o Sindicato sobre a pauta aprovada pelos trabalhadores. Eles denunciam que a empresa não paga corretamente horas extras e pedindo a reintegração de companheira demitida irregularmente.

As reivindicações foram definidas na última quarta-feira e pelos dois dias seguintes o Sindicato retornou à porta da fábrica para entregar as demandas, mas os patrões se recusaram a negociar e impediram o contato com os companheiros. Na quinta-feira, eles liberaram o turno da manhã para ir embora e, na sexta, orientaram o pessoal a voltar para casa se o Sindicato aparecesse na portaria.

Terceirização
“Estranhamos esse comportamento, pois pa-



Não houve produção na sexta-feira passada

rece que a empresa não quer produzir”, comenta Claudionor Vieira do Nascimento, diretor do Sindicato. “Mostra também a intransigência da F. Johnson”, destaca. Na pauta estão a discussão da PLR de 2010, a recontração da trabalhadora que possui estabilidade no emprego, a instalação de um restaurante, o fim da terceirização de atividades fim da empresa (que é proibida por lei) e o pagamento correto das horas extras.

saiba mais

Formação para cidadania

Ao entrarmos em um curso profissionalizante buscamos informação e conhecimento técnico. Vivemos um momento histórico em que tais conhecimentos são muito importantes para conseguir um emprego, permanecer nele e almejar melhores cargos.

Mas será que para ser um “bom profissional”, como exige o mercado de trabalho, não é preciso mais que ser um “bom técnico?”

Ser tecnicamente bom é importante, mas ser um profissional qualificado exige mais. É preciso conhecer o mundo do trabalho, o que envolve sua função, conhecer a realidade da sociedade que o cerca, o lugar que ocupa como cidadão e trabalhador, quais suas contribuições para

a construção de uma sociedade civilizada e justa, além de refletir sobre a relação que estabelece em grupo nos diversos espaços sociais.

Muito falamos sobre o novo perfil de trabalhadores exigido pelas empresas - como ser polivalente e ter espírito de liderança. É preciso entender o porquê destas exigências e debater o perfil que interessa aos trabalhadores, à sua formação, como pensa o espaço da empresa e do meio em que vive de forma responsável, assim como a convivência com os companheiros de trabalho e as exigências de condições adequadas para o trabalho.

Ser realmente um profissional qualificado exige conhecer seus direitos e fazer valê-los através de uma construção coleti-

va e cidadã.

É pensando nesta questão - para que somos formados e como somos formados - que o Sindicato firmou um convênio com o Senai, no qual as pessoas podem ao mesmo tempo aprender com qualidade tanto técnica quanto politicamente.

Na última sexta, começaram as aulas que iniciarão um processo muito rico de um aprendizado mais ampliado. Isto contribui para que os trabalhadores tenham uma outra inserção no mercado e maior participação na construção de um mundo do trabalho onde as relações sejam cada vez mais conscientes, democráticas e qualificadas.

Departamento de Formação

Doe sangue

Para **Márcia Maria dos Santos**, irmã de Cícero Calixto, da Enfermaria na Toyota. Na Beneficência Portuguesa, Rua Martiniano de Carvalho, 1.009, Bela Vista, São Paulo (próxima a estação Vergueiro do Metrô).

De segunda a sexta, das 8h às 17h; aos sábados, das 7h às 16h. Fone 3505-1000.

Vera Lúcia de Paula, irmã de Dario Santana Farias, trabalhador na Autometal. No Hemocentro Anchieta, Rua Fioravanti Demarchi, 37, Centro São Bernardo (em frente ao Hospital Anchieta).

De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 4338 - 4080.

Luiz Paulo Carvalho da Silva, primo de Paulo Alessandro de Oliveira, da área de solda na Mercedes. No Hospital Mário Covas, Rua Henrique Calderazzo, 321, Santo André.

De segunda-feira a sábado, das 8h às 13h. Fone 2829-5000.

Publicidade

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentas do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Solas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Mobilização nacional contra o neoliberalismo

Os movimentos sociais e as centrais sindicais aprovaram no último dia do Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre, documento definindo uma série de manifestações e ações unificadas neste ano para impedir a volta do neoliberalismo ao País.

Em resumo, neoliberalismo é um sistema de governo que deixa as forças de mercado agirem livremente e tira o Estado da definição da economia, bem como das políticas sociais. Privilegia a privatização e provoca a desregulamentação e a precarização do trabalho.

Um dos objetivos é pressionar o Congresso para a aprovação de reformas que garantam a função social da propriedade e a reforma agrária, além de melhores condições de vida e de trabalho para a população.

“A unidade entre os movimentos é fundamental para barrarmos o neoliberalismo e avançarmos no projeto de desenvolvimento que queremos”, destacou o secretário geral da CUT, Quintino Severo.

No total, são 38 bandeiras de luta que abordam temas como defesa do pré-sal para a população brasilei-



Reprodução

Em Gravataí, caminhada das mulheres exige igualdade de oportunidade

ra e integração da América Latina e do fortalecimento do Mercosul.

Eles pedem ainda uma política de desenvolvimento que preserve o meio ambiente e resguarde a Amazônia, por um projeto com distribuição de renda e valorização do tra-

balho, pelo fortalecimento da indústria nacional e contra o latifúndio.

Prática

As entidades pedem ainda a ampliação da população nas decisões do governo, fim do monopólio

dos meios de comunicação, educação pública, gratuita e de qualidade, saúde pública e fim da exploração sexual das mulheres.

“A gente precisa sair da conversa retórica para ir para a prática”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique.

Povo não é bandido

O documento aprovado se posiciona contra a criminalização dos movimentos sociais.

“Nós achamos que vamos ser vítimas de um processo eleitoral e a forma de nos vitimar vai ser criminalizando nossa

luta”, disse João Paulo Rodrigues, da direção nacional do MST.

Ele lembrou das nove prisões de sem-terra feitas a partir da ocupação da Fazenda Cutrale, no interior de São Paulo, e outros três presos em Santa Cata-

rina, acusados de incitar a violência e estimular a ocupação de fazenda na cidade de Imbituba.

As entidades e centrais marcaram para o 1º de julho a realização da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora.

Por um mundo mais solidário e sustentável

Mais de 35 mil pessoas de 39 países participaram das 915 atividades do Fórum Social Mundial. Segundo os organizadores, isso demonstra a existência de construções coletivas de todas as ordens com o objetivo de buscar um mundo melhor.

Um dos principais debates tratou do próprio formato do evento. As entidades não governamentais querem manter o modelo atual, com centenas de debates e palestras, sem propostas concretas de ação.

Já as organizações políticas defendem ativida-



Emir Sader



Chico Whitaker

des mais contextualizadas com os acontecimentos mundiais. Sindicatos e movimentos sociais também estão propensos a adotar essa posição.

Finalidades - Para o sociólogo Emir Sader, a participação das organizações não governamentais dificulta a articulação das experiências dos governos de esquerda da

América Latina e dos movimentos sociais contrários ao capitalismo.

Já para Moema Miranda, coordenadora do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), o reconhecimento da diversidade dá força ao encontro porque o neoliberalismo não tem hoje uma grande bandeira a oferecer.

Chico Whitaker, da Comissão Brasileira de Justiça e Paz disse que o Fórum cumpre sua finalidade: “Todas as organizações estão saindo daqui com uma proposta de luta”, comentou.

LG ELETRONICS

Paralisação vai completar cinco dias hoje

Os trabalhadores na LG Electronics de Taubaté entraram ontem no quarto dia de greve com uma grande manifestação no centro da cidade que reuniu mais de duas mil pessoas.

Eles quiseram mostrar à sociedade seu repúdio contra a empresa por atos como assédio moral, desvios de função, alta rotatividade, demissões de gestantes e o impasse na negociação da estrutura de cargos e salários.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região, Isaac do Carmo, a presença de diversos líderes políticos e sindicais na manifestação legitimaram a luta do pessoal na LG.

Negociações

“A LG veio para Taubaté com o compromisso de gerar 7 mil postos de trabalho e para isso recebeu uma das maiores doações de área já realizadas na cidade”, destacou o dirigente. “Porém, até hoje abriu apenas 2.200 vagas em condições precárias”, prosseguiu.

Isaac afirmou ainda que o movimento grevista continuará até a procurou o Sindicato para a retomada das negociações.

Tribuna ABC
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - Site: www.smbc.org.br - e-mail: imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Pirapirinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Reporters: Carlos Alberto Balaista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengari - Reporter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica: Eric Galela - CTP e Impressão: Simital ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231 - Centro
São Bernardo - CEP: 09721-100

Fones:
4271
4273
4128-4279
4292

Novos fones:
4127-7015
Fax:
4127-8805